

FABIANA HOLTZ CORDEIRO

**PROPOSTA DE UM CURSO DE EXTENSÃO AOS
DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
FISIOTERAPIA SOBRE O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

**Produto do Programa de Pós-Graduação
Mestrado Profissional Inovação no
Ensino Superior em Saúde da
Universidade Municipal de São Caetano
do Sul.**

**Área de concentração: Inovações
Educativas em Saúde Orientada pela
Integralidade do Cuidado.**

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Regina Mota Ortiz

**São Caetano do Sul
2021**

Declaração de avaliação de Produto Técnico Tecnológico

Título do produto técnico tecnológico (PTT): Curso de Extensão: O Papel do Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde

Discente: Fabiana Holtz Cordeiro

Orientador(a): Profa. Dra. Sandra Regina Mota Ortiz

Esse PTT passou por processo de avaliação por pares da Comissão de Avaliação *ad-hoc* constituída seguindo as normativas do Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

A comissão *ad-hoc* foi constituída pelos Professores Doutores Amanda Costa Araujo, Carlos Alexandre Felício Brito, Celso Machado Júnior, Daniel Leite Portella, Leandro Bueno Lima, Luisa Veras de Sandes-Guimarães, Marcela Charantola Rodrigues, Rebeca Nunes Guedes de Oliveira, Rosamaria Rodrigues Garcia e Sandra Regina Mota Ortiz.

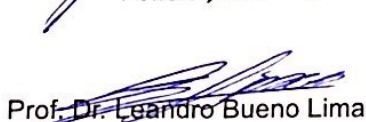
Pelo menos dois docentes dos listados acima avaliaram esse PTT, sendo que a distribuição dos docentes nos processos avaliativos ocorreu de forma aleatória, excluindo-se qualquer docente com vínculo à produção do PTT. Para a avaliação utilizou-se de uma ficha única, seguindo as normativas pré estabelecidas pela comissão.

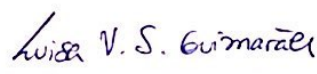

Prof. Dra. Amanda Costa
Araujo


Prof. Dr. Carlos Alexandre
Felício Brito

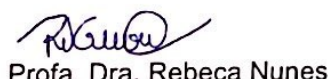

Prof. Dr. Celso Machado Júnior



Prof. Dr. Daniel Leite Portella


Prof. Dr. Leandro Bueno Lima


Prof. Dra. Luisa Veras de
Sandes-Guimarães

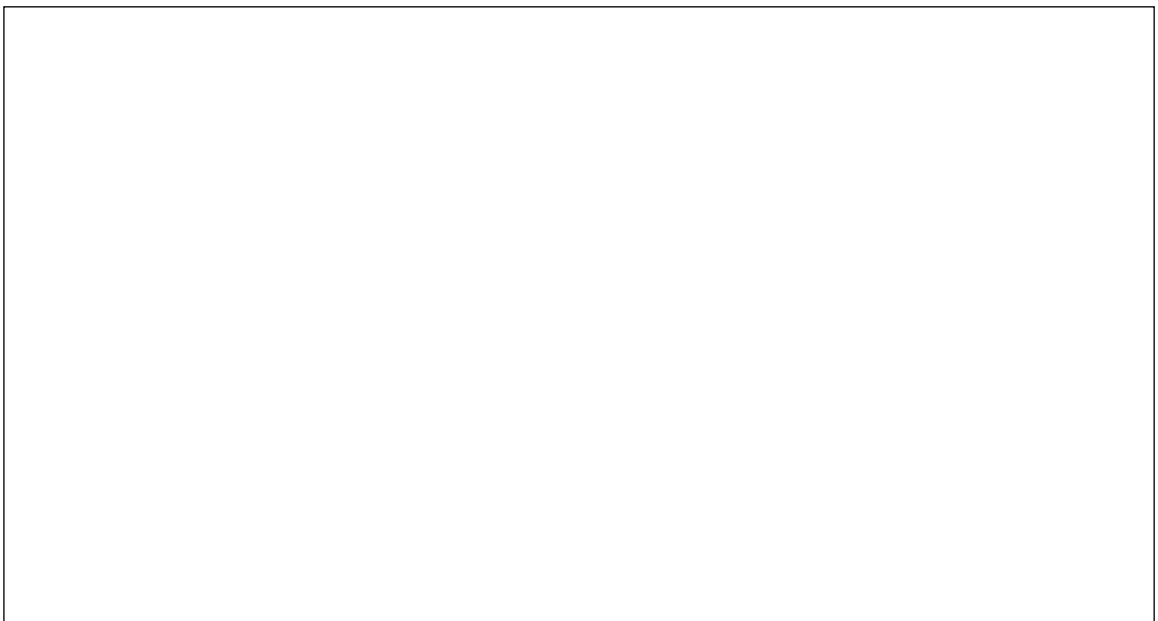

Prof. Dra. Marcela Charantola
Rodrigues


Prof. Dra. Rebeca Nunes
Guedes de Oliveira


Prof. Dra. Rosamaria
Rodrigues Garcia


Prof. Dra. Sandra Regina
Mota Ortiz

FICHA CATALOGRÁFICA

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the lower half of the page. It is intended for entering cataloging data.

PRODUTO

Considerando as competências e habilidades do futuro fisioterapeuta na APS, foi proposto neste trabalho um curso de extensão, utilizando estratégias em metodologia ativa para os discentes do curso de Graduação em Fisioterapia na IES antes de sua inserção na APS.

Para a elaboração desse curso de extensão, como já dito, optou-se pela ferramenta da metodologia ativa sala de aula invertida. Para que isso ocorra, é necessário um planejamento, apresentação de ações e atividades para ambos (docente e discente).

Segue fluxo de ações para implementar o método sala de aula invertida:

- 1) Antes da aula, do encontro, o docente prepara o conteúdo a ser estudado e compartilha com certa antecedência com os discentes.
- 2) Na data de encontro, durante a aula, o docente realiza exercícios com os discentes e esclarecimento de dúvidas através da explanação do conteúdo (discussões e aprofundamento sobre o tema).
- 3) Finalizando aula, o docente revisa o conteúdo com os discentes e avalia a necessidade de novos temas.

Figura 1 - Fluxo para implementação do método sala de aula invertida



Assim, a proposta do curso de extensão para os discentes do curso de graduação em fisioterapia sobre o papel do fisioterapeuta na APS seguirá o seguinte roteiro:

Público alvo: Discentes do curso da Graduação em Fisioterapia matriculados a partir do segundo ano/quarto semestre.

Atividade proposta: Imersão nos conceitos da APS e nas competências e habilidades do fisioterapeuta na APS a partir da aplicação de metodologias ativas da sala de aula invertida, com duração de 4 horas.

MOMENTO 1	Envio do material prévio para leitura dos alunos, com 1 semana de antecedência ao encontro. Será utilizado como referencial teórico artigo do tema, publicado em revista científica da área indexada.
MOMENTO 2	Encontro dos discentes com o docente, com duração de aproximadamente 4 horas, para discussão do material a ser estudado. Para mapeamento da turma, considerando os conceitos apresentados no material da leitura prévia, será elaborado um <i>Quiz Kahoot</i> *, (Anexo 1), onde serão aplicados 4 testes/perguntas com objetivos específicos, tendo 4 alternativas de múltipla escolha, sendo apenas uma correta. (Apêndice1)
MOMENTO 3	A partir dos resultados do <i>Quiz</i> , inicia-se uma discussão e um aprofundamento sobre o tema que é dado através de uma aula expositiva por um especialista.
MOMENTO 4	Aplicação um caso real da APS a ser apresentado aos discentes para que os mesmos identifiquem as possíveis intervenções do profissional fisioterapeuta dentro da integralidade e de uma equipe multiprofissional. (Apêndice 2)

Fonte: Elaborado pela autora, 2020

* Foi sugerido o *QUIZ KAHOOT* por ser gratuito, de fácil acesso, de fácil compreensão e visualmente atrativo. Podendo ser optado por outro dispositivo semelhante.

Curso de extensão sobre :

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

“ Considerando a importância da promoção em saúde, prevenção de doenças, da multiprofissionalidade, da integralidade no cuidado e a ausência de informação sobre as mesmas, tanto para discentes do curso de fisioterapia como para a equipe atuante na APS, se faz necessária uma melhor compreensão do papel do Fisioterapeuta dentro deste contexto, considerando o referencial teórico existente e as experiências no serviço.

”

Fabiana Holtz Cordeiro

Crefito 3 / 27579-F

- Mestre em Inovações no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul
 - Especialista em Fisioterapia Neurofuncional pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul
- Especialista em Fisioterapia Pneumofuncional pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

QUESTIONÁRIO

1. Quais os princípios e diretrizes do SUS?

A) Princípios: Universalidade, Equidade, Integralidade.

Diretrizes: Descentralização, Regionalização e Hierarquização, Participação da comunidade dentre outros.

B) Princípios: Descentralização, Regionalização e Hierarquização, Participação da comunidade dentre outros.

Diretrizes: Universalidade, Equidade, Integralidade.

C) Princípios: Universalidade, Equidade, Integralidade, Participação da comunidade dentre outros.

Diretrizes: Descentralização, Regionalização e Hierarquização.

D) Princípios: Universalidade, Equidade, Participação da comunidade

Diretrizes: Descentralização, Regionalização e Hierarquização, Integralidade dentre outros.

QUESTIONÁRIO

2. Os profissionais do NASF atuam de que forma?

A) Atuam de forma interdisciplinar, compondo em uma equipe multiprofissional na integralidade do cuidado ao usuário.

B) Atuam de forma interdisciplinar do cuidado ao usuário.

C) Atuam de forma interdisciplinar, compondo uma equipe multiprofissional do cuidado ao usuário.

D) Atuam de forma interdisciplinar, não desconsiderando a subjetividade de cada profissional que compõe essa equipe multiprofissional na integralidade do cuidado ao usuário.

QUESTIONÁRIO

3. Quais dos princípios do SUS tem mais influência no perfil do fisioterapeuta após as novas DCN para o curso?

A) Equidade, pois a formação desse profissional visa reduzir desigualdades.

B) Universalidade, pois a formação desse profissional visa ampliar o acesso.

C) Integralidade, pois a formação é orientada para reduzir a fragmentação do cuidado.

D) Participação social, pois a formação se dá no território da comunidade mais carente.

QUESTIONÁRIO

4. O papel do fisioterapeuta na APS visa a?

- A) Promoção em saúde e prevenção de doenças de forma individual apenas.
- B) Promoção em saúde e prevenção de doenças juntamente com a equipe multiprofissional, visando a integralidade do cuidar em saúde.
- C) Promoção em saúde e prevenção de doenças juntamente com uma equipe multiprofissional, visando o coletivo apenas.
- D) Promoção em saúde e prevenção de doenças juntamente com uma equipe multiprofissional, visando que o setor secundário e terciário não sejam o foco de atenção em saúde.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

HISTÓRICO DO SUS



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Período Colonial :

Não haviam políticas públicas estruturadas

1808 : chegada da família Real Portuguesa ao Brasil

Fundação de Cursos Universitários : medicina, cirurgia e química.

Entidades religiosas X tratamentos de saúde = Santa Casa

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

1822: Independência Brasil

Criação de órgãos para vistoriar a higiene pública (RJ)

- Diversas mudanças estruturais urbanas
- Higiene do centro urbano de maneira sanitária e social
- Desenvolvimento de favelas nas periferias

Início do século XIX = Campanha pela Saúde Pública para estruturar o saneamento básico.

Campanhas de Saúde = OSWALDO CRUZ

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

1920: CAPS → IAPS

1943: CLT

1953: Ministério da Saúde

1964 – 1985: Ditadura Militar

- União de todos os órgãos previdenciários (INPS)
- Visão da Atenção Primária

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

1970: Políticas Públicas que envolveram as Secretarias Municipais de Saúde, que depois se estenderam aos Estados e a Ministérios da Saúde e da Previdência Social.



ANOS 80: Saúde Pública como DIREITO = Movimento Sanitarista



1988: SUS

A saúde passa ser um direito do cidadão e um dever do Estado

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



Sistema Único de Saúde

Princípios e Diretrizes

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

PRINCÍPIOS

✓ UNIVERSALIDADE

✓ EQUIDADE

✓ INTEGRALIDADE

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

DIRETRIZES:

- ✓ **Regionalização e Hierarquização**
 - ✓ **Territorialização e Adstrição**
 - ✓ **População Adscrita**
- ✓ **Cuidados Centrados na Pessoa**
 - ✓ **Resolutividade**
- ✓ **Longitudinalidade do cuidado**
 - ✓ **Coordenação do cuidado**
 - ✓ **Ordenação da Rede**
- ✓ **Participação da Comunidade**

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Cidadão Brasileiro em qualquer idade tem direito ao seu registro no SUS para adquirir seu CNS

Atenção Primária em Saúde

Unidade Básica de Saúde

Atenção Secundária em Saúde

Ambulatórios / Centros Especializados

Atenção Terciária em Saúde

Centros Especializados de Alta Complexidade
Hospitais

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Atenção Primária em Saúde – (APS)

➤ 1994 = Atenção Básica (AB) → Atenção Primária em Saúde (APS)

- Porta de entrada do SUS
- Centro de comunicação com RAS
- Ações no âmbito individual e coletivo → desenvolver ação integral que impacte positivamente na situação de saúde e qualidade de vida das coletividades

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Estratégia Saúde da Família – (ESF)

- **1994 = Programa Saúde da Família (PSF) → Estratégia de Saúde da Família (ESF)**
- **Não permite que os hospitais sejam o foco central de serviços públicos de saúde**
- **Demarcação geográfica informa atuação dos serviços, do trabalho da equipe (médicos, enfermeiros, tec de enfermagem e agentes de saúde), com reconhecimento local, da dinâmica social local e estabelecendo relações estáveis em rede com outros serviços de saúde**

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

- **Equipes se depararam com uma abrangência de territorialização muito ampla, assim começou se a refletir a importância do apoio de outras profissões para que o projeto da APS fosse alcançado**
- **Para isso o perfil do Fisioterapeuta que compõe a equipe da APS precisa de um olhar ampliado no cuidado para que os objetivos propostos de promoção em saúde e prevenção de doenças conforme necessidade da sociedade fossem alcançados**

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Núcleo de Apoio à Saúde da Família - (NASF)

➤ 2008 = Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

- No mínimo 5 profissionais do CBO
- Comunicação é primordial !



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Intervenções no território e na saúde de grupos populacionais e da coletividade

Interconsultas

Participar de discussões de caso clínico

Ações de prevenção de doenças e promoção à saúde

Construção conjunta de projetos terapêuticos

Atendimento conjunto ou não

Discussão do processo de trabalho das equipes

Humanização

Educação Permanente

Ações interssetoriais

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

COFFITO descreve que:

É função do fisioterapeuta integrar equipes multiprofissionais destinadas a planejar, programar, controlar e executar projetos e programas.

Assim o NASF revela ser um espaço ideal para a atuação deste profissional.

Pois contemplam diversos públicos por meio de diferentes estratégias, o que contribui para a difusão desse campo de atuação.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN

Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de Fevereiro de 2002

- ❖ **Atenção à Saúde**
- ❖ **Tomada de Decisões**
- ❖ **Comunicação**
- ❖ **Liderança**
- ❖ **Administração e Gerenciamento**
- ❖ **Educação Permanente**

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

X Romper com o individualismo da prática
Fisioterapêutica
Reabilitadora **X**

! Nova lógica de atuação em Equipe Multiprofissional e Interdisciplinar dentro da APS **!**

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



Papel do Fisioterapeuta na APS



Assistência Individual



Assistência Coletiva



Assistência Domiciliar



Promover Atividades Educativas em Equipe



Desenvolvimento de Projetos Sociais



Elaboração de Cartilhas Preventivas

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



Hipertensão Arterial

▶ O que é Hipertensão Arterial ou Pressão Alta?

A hipertensão arterial ou "pressão alta" é a elevação da pressão arterial para valores acima dos valores considerados normais (120/80 mmHg ou 130/85) por um período prolongado. Esta elevação anormal pode causar lesões em diferentes órgãos do corpo humano, tais como o cérebro (demência), coração (ataque cardíaco), rins (parada do rim) e olhos (cegueira).

▶ Quem tem mais risco de ficar hipertenso?



Cuide da sua saúde

▶ Hipertensão Arterial tem cura?

A hipertensão é uma doença crônica e que não tem cura. Ela pode ser controlada pela adoção de hábitos saudáveis e uso de medicamentos adequados, melhorando a qualidade de vida do hipertenso. O tratamento para pressão alta deve a vida toda. Porém, apenas uma cura de remissão do ou solução do problema.

▶ Passos para o controle da Hipertensão Arterial

- ▶ Estej sempre bem informado;
- ▶ Procure alcançar e manter seu peso ideal;
- ▶ Pratique atividade física com orientação adequada;
- ▶ Diminua o consumo de bebidas alcoólicas, sal e gordura;
- ▶ Verifique a pressão arterial periodicamente (intervalo definido pelo seu médico).

▶ Medicamentos

- ▶ Use o medicamento nas doses e horários prescritos pelo médico e orientado pelo farmacêutico;
- ▶ Não deixe de tomar o medicamento mesmo quando a pressão estiver controlada;
- ▶ Não troque o seu medicamento de rotina por outro tratamento que o seu médico desconheça (risco de usar medicação por exemplo) pois isso pode alterar o controle da pressão arterial;
- ▶ Alguns medicamentos para hipertensão podem interferir na atividade sexual, entretanto, existem alternativas que não apresentam esse efeito. É importante lembrar que a hipertensão não tratada pode causar impotência sexual;
- ▶ Evite tomar antiácidos por conta própria.

As farmácias estão autorizadas a prestar o serviço de aferição de pressão. Consulte o farmacêutico.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



CASO CLÍNICO

CSP, sexo masculino, 40 anos de idade, solteiro, autônomo, procurou o atendimento da Unidade de Saúde de seu bairro com sintomas clínicos de comprometimento circulatório em membro inferior direito, dores em joelho ipse lateral e dor de cabeça constante.

De um relacionamento amoroso, resultando em uma gestação não planejada, tem uma filha de 10 anos, onde mãe a abandonou desde a maternidade, assim CSP tem a total responsabilidade para com a filha. A mesma realiza tratamento multidisciplinar no Centro Municipal de Reabilitação da cidade onde moram desde os seus 3 meses de vida e com 6 anos de idade começou a frequentar a escola, onde esta por sua vez, tem dificuldades em se adaptar às necessidades da criança, pois criança é cadeirante, se alimenta por via da gastrostomia (GTT), afásica e dependente totalmente de terceiros para suas Atividades de Vida Diária (AVD's).

Escola há 3 meses liga frequentemente para o pai ir busca la antes do horário previsto e há 2 meses criança apresenta faltas consecutivas ao tratamento com a equipe multidisciplinar.

MUITO OBRIGADA ...

